RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE: UM HISTORIADOR ENTRE AS CIÊNCIAS NATURAIS E A PEDAGOGIA

Tharles Figueiredo de Araujo[1*]

[1] Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (PPGECCO/UFMT) e graduado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Atualmente, é professor substituto no curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), em Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: t.figueiredo123@hotmail.com

Este trabalho relata a experiência docente na condução da disciplina "*Fundamentos e Metodologias do Ensino de Ciências Naturais*", vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), referente ao semestre letivo 2026/01. O objetivo central da disciplina consistiu em proporcionar uma formação docente que integrasse os fundamentos teóricos da didática das ciências à compreensão crítica e histórica do conhecimento científico. Nesse processo, buscou-se o aprendizado com autores(as) que se posicionam pelo rompimento de visões eurocêntricas e promovem o ensino de ciências para as séries iniciais utilizando uma abordagem interdisciplinar, socioambiental e descolonizadora. A metodologia adotada desenvolveu-se a partir de aulas expositivas dialogadas, análises documentais e debates em grupos. O referencial teórico-programático articulou conceitos clássicos da didática e reflexões sobre a relação entre o conhecimento científico e o cotidiano, baseando-se nas contribuições teóricas de Jean-Pierre Astolfi (1990), Michel Develay (1990) e Nelio Bizzo (2002), além de perspectivas de matriz afrocentrada e indígena, abordando as contribuições científico-tecnológicas de populações negras e de povos originários sob a ótica de Barbara Carine (2021), Ailton Krenak (2018) e da literatura de autoria feminista indígena. Além disso, os debates em Educação Ambiental incorporaram temáticas sobre biodiversidade e sociodiversidade a partir dos estudos de Michèle Sato (2002) e de obras audiovisuais sobre as narrativas de resistência no Brasil. Tal experiência contou com uma atividade de campo no Museu de História Natural do Araguaia e no Parque Estadual da Serra Azul, localizados na cidade de Barra do Garças, no Estado de Mato Grosso. No campo avaliativo, os estudantes optaram pelo desenvolvimento de jogos analógicos voltados ao Ensino Fundamental I e apresentações de contação de histórias. Conclui-se que a experiência se mostrou potente para instrumentalizar os futuros pedagogos, transformando a transposição do conhecimento científico em sala de aula em um verdadeiro exercício de cidadania, preservação da vida e valorização de saberes ancestrais.

Palavras-chave: Formação de Professores, Ensino de Ciências, Educação decolonial